



AIDS

Myllena Farisco 9014760

Nathalia Tercilia Araújo 9022515

Pamella Edreira 9819527

Thaís Veleiro Sarau 9014818

PERSONAGEM



Daniella Maria Giusti Adnet, 34 anos

São Bernardo do Campo

É uma atriz, comediante, roteirista, apresentadora e repórter.

Foi contaminada com o vírus do HIV após ter relações sexuais com o seu marido infiel.



COMO É O TRATAMENTO?

Diante do diagnóstico, é necessário avaliar o caso e ver quais usuários poderão ser acompanhados na Atenção Básica e quais deverão ser encaminhados ao Serviço de Atenção Especializada (SAE). Os critérios estão definidos em um modelo de estratificação de risco.



| Condições | Serviço responsável pelo acompanhamento |
|---|---|
| Assintomáticos estáveis | Atenção Básica |
| Sintomáticos, coinfectados*, gestantes, crianças | Serviço de Atenção Especializada |

* Exemplos: HIV-Hepatite B; HIV-Hepatite C, etc.

TARV

A terapia antirretroviral deve ser oferecida a **TODAS** as pessoas com diagnóstico do HIV, independentemente da carga viral e da contagem de linfócitos T-CD4+, visando benefícios clínicos e redução da transmissibilidade do HIV.

Esquema de terapia Inicial – primeira linha

Tenofovir_{300mg} + lamivudina_{300mg} + efavirenz_{600mg}

Utilizar a dose fixa combinada (1 cápsula por dia) sempre que disponível



Abordagem inicial do adulto infectado pelo HIV



História e manifestações clínicas iniciais

Imunizações

Rastreamento de neoplasias

Investigação de risco cardiovascular (RCV)

Periodicidade de consultas e seguimento laboratorial

Exames complementares

Exame físico

Investigação de tuberculose

PAPEL DO FARMACÊUTICO

Medicamento
apropriado

Escolha terapêutica
adequada

Dose, administração e
duração do
tratamento

Esclarecer dúvidas e
passar informações
sobre o tratamento e
reações adversas

Farmacêutico

Dispensação
correta

Linguagem
acessível

Adesão ao
tratamento

ADESÃO AO TRATAMENTO

The background of the slide is a microscopic view of biological cells. It features numerous red blood cells, which are biconcave discs, scattered throughout. Interspersed among them are several spherical viruses with prominent, dark, spiky protrusions on their surfaces. The overall color palette is dominated by warm tones of red, orange, and yellow, with a bright light source in the upper center creating a lens flare effect.

Fatores que dificultam a adesão

- Quantidade de medicamentos
- Efeitos adversos
- Aceitação da doença
- Confiança no profissional de saúde
- Uso de drogas e álcool
- Depressão e ansiedade
- Exclusão social

FARMACÊUTICO EM AÇÃO

O farmacêutico poderá fornecer subsídios à equipe e prever possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas.

Fatores que facilitam a adesão

- Esquemas terapêuticos simplificados, como doses fixas combinadas, que permitem o uso de diferentes medicamentos em um mesmo comprimido
- Conhecimento e compreensão sobre a enfermidade e o tratamento
- Acolhimento e escuta ativa do paciente pela equipe multidisciplinar
- Vínculo com os profissionais de saúde, equipe e o serviço de saúde
- Capacitação adequada da equipe multidisciplinar
- Acesso facilitado aos ARV por meio do funcionamento e localização adequada da UDM
- Parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC)
- Apoio social

ESTÍMULO

Ações estratégicas de adesão (monitoramento e otimização)

- Atendimento individual com foco na adesão
- Interconsulta ou consulta conjunta de profissionais
- Tratamento diretamente observado (convencional ou modificado)
- Realização de grupos terapêuticos, operativos, temáticos e de convivência
- Realização de atividades em sala de espera
- Estimular o uso de dispositivos e técnicas para adesão (porta-pílula, diários, alarmes, tabelas e mapas de doses, materiais educativos)
- Dose individualizada com identificação no rótulo sobre a tomada (horário e interação com alimentos) por meio de figuras ilustrativas para os usuários com maior dificuldade de entendimento
- Autorregistro da adesão (relatório ou questionários)
- Utilização do SICLOM para monitoramento de retirada do medicamento
- Utilização da abordagem consentida para busca de faltosos e abandono de tratamento

Três momentos da terapia antirretroviral merecem especial atenção e cuidado da equipe multidisciplinar na abordagem do paciente: início da terapia; mudança de esquema terapêutico; e retorno de abandono.

REFERÊNCIAS

1. Protocolo de assistência farmacêutica em DST/HIV/AIDS. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_assistencia_farmaceutica_aids.pdf
2. O Manejo da Infecção pelo HIV na Atenção Básica. Disponível em:
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2016/58663/manejo_da_infeccao_manual_para_medicos_pdf_17112.pdf
3. Cuidado integral às pessoas que vivem com HIV pela Atenção Básica. Disponível em:
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2016/58607/cartilha_cuidado_integral_02_2016_pdf_12277.pdf